



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
12 a 14 de agosto de 2025**

**ATIVIDADE PEDAGÓGICAS NO/DO PIBID DA ESCOLA MUNICIPAL JAIRO
CORREIA VIANA EM UNIÃO DOS PALMARES/AL: DO BAILE DE
MÁSCARAS AO QUIZ GEOGRÁFICO CARNAVALESCO**

Analia Merciane de Melo ALVES¹, Jair Pereira da SILVA², Emanuel Carlos
Ferreira de SENA³ Jose Lidemberg de Sousa LOPES⁴

¹Graduanda do Curso de Licenciatura em Geografia na Universidade Estadual
de Alagoas. Email: analiaalves@alunos.uneal.edu.br

²Graduando do Curso de Licenciatura em Geografia na Universidade Estadual
de Alagoas. Email: jair.silva.2022@alunos.uneal.edu.br

³Professor Supervisor da escola-campo. Email: emanoelcarlosfs@hotmail.com

⁴Professor do Curso de Licenciatura em Geografia na Universidade Estadual de
Alagoas. Email: lidemberg.lobes@uneal.edu.br e Coordenador do PIBID em
Geografia, Campus V da UNEAL

E-mail do autor correspondente: analiaalves@alunos.uneal.edu.br

RESUMO – O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência/PIBID, é uma oportunidade para os discentes das licenciaturas se envolverem de fato com o chão da escola. Com isso, a escola-campo Jairo Correia Viana em União dos Palmares, Alagoas, foi uma das contempladas do PIBID em geografia do Campus V da Universidade Estadual de Alagoas. O programa é fomentado pela Capes, e o subprojeto tem como temática “As escolas e seus sujeitos trilham suas memórias: a Educação Patrimonial como ferramenta educacional no ensino da Região Serrana dos Quilombos em Alagoas”. Com isso, o bjetivo geral é contribuir com a questão do patrimônio educacional e a valorização da cultural local e as memórias dos alunos da escola e que os mesmos sejam multiplicadores das relações patrimoniais. Por patrimônio cultural, O patrimônio cultural de um povo não se constitui só dos bens móveis ou imóveis independentemente de serem públicos ou privados, porém de toda manifestação que se origine de conceitos históricos, ambientais, paisagísticos, arquivísticos, etnográficos, que em alguma época possam ter contribuído para a consolidação da identidade de um grupo social. (Lima, 200, p. 5). Com isso, foi pensado em atrelar a festa de carnaval e sua importância como patrimônio cultural local. Independente que estejamos em União dos Palmares em Alagoas, o carnaval está presente, e é, uma festa popular de todos e para todos. A ação, voltada para os alunos do ensino fundamental II, teve o objetivo de conectar a cultura popular com os conteúdos de Geografia de uma forma e prazerosa e envolvente. Esse trabalho partiu da ideia de que as manifestações



culturais, como o carnaval, são expressões da geografia de um povo — seus costumes, sua história e sua relação com o território. Para contribuir com a ideia carnavalesca, os PIBIDianos, supervisor e alunos se organizaram e pensaram em confeccionar máscaras carnavalescas. Esse foi um momento de descontração para todos, visto que a proposta foi realizada às vésperas do feriado carnavalesco. Os materiais utilizados foram simples e recicláveis. As máscaras serviram como um convite visual para a atividade que estava por vir, instigando a curiosidade dos alunos desde o primeiro momento. Com isso, a sala de aula se tornou em um grande salão para o baile de máscaras. Nesse momento, revelou-se para os alunos que teríamos uma dinâmica, sendo essa, em forma de um jogo pedagógico "Quiz Geográfico Carnavalesco". Castellar e Vilhena (2011, p. 45) declaram que [...] os jogos e as brincadeiras são entendidos como uma situação em que se tem de tomar decisões e cooperar com os outros jogadores. Nesse momento, espera-se desenvolver situações de aprendizagem voltadas para as atitudes, focadas na formação cidadã e no respeito ao próximo. Com as máscaras em seus rostos, e com o auxílio de uma caixa de som, criamos um ambiente festivo com marchinhas de carnavalescas. O jogo funcionava da seguinte forma: uma bexiga cheia de ar, passava de mão em mão dos alunos enquanto a música tocava. Quando a música era interrompida, o aluno que estava com a bexiga em mão, retirava um papel que continha uma pergunta de um saco. As perguntas eram sobre o conhecimento prévio da cultura local de União dos Palmares, com três opções de resposta para cada uma. Se o aluno acertasse, ganhava um pirulito, o que se tornou um incentivo divertido. Essa atividade se mostrou uma ferramenta interessante e contribuidora para despertar o interesse dos alunos brincantes. Mais do que um simples jogo, o quiz ajudou a identificar e tirar dúvidas sobre o conhecimento cultural de alguns alunos que não conhecia se quer a história e patrimônio de sua cidade. A interação durante a atividade permitiu que os próprios colegas contribuíssem com informações, criando um ambiente colaborativo de aprendizagem. Ao final, o quiz fortaleceu o aprendizado dos alunos, e que o jogo conseguiu preencher lacunas no conhecimento prévio dos alunos sobre a própria cultura local, mostrando que brincadeiras em sala de aula no ensino fundamental II pode ser uma aliada da/na educação. Essa experiência no PIBID reforçou nossa certeza de que o ensino da geografia pode ir muito além dos mapas e livros. Ao usarmos o patrimônio cultural local como ferramenta pedagógica, conseguimos despertar nos alunos um profundo sentimento de pertencimento e identidade coletiva. Foi uma maneira divertida e eficaz de mostrar que a Geografia está presente no rosto pintado, na máscara colorida e na alegria que movimenta o nosso povo.

Palavras-Chave: Patrimônio Cultural, Carnaval, Máscaras Carnavalescas, Ensino de Geografia, Cultura Local, Quiz Geográfico.